

XII-034 – O SISTEMA DE GESTÃO PATRIMONIAL – FAP: O SISTEMA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO NO CONTROLE DO PROCESSO DE IMOBILIZAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS IMÓVEIS DA COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP

Luiz Henrique Cappellano⁽¹⁾

Engenheiro Civil pela Universidade São Francisco (1991); Especialista em Perícias de Engenharia e Avaliações pela FAAP (1997) e em Gestão Ambiental pela FHSP – USP (2002). Membro da ABES e Conselho Diretor (2010/2012), Membro Titular do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo – IBAPE/SP, Gerente do Departamento de Gestão de Bens Imóveis da Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP.

Adalberto Francisco Chagas⁽²⁾

Engenheiro Civil pela Universidade Paulista – UNIP (2000); Especialista em Gestão Ambiental pela FHSP – USP (2002); Mestre em Engenharia Hidráulica (Saneamento) pela Escola Politécnica da USP (2006), São Paulo – SP – Brasil. Engenheiro do Departamento de Gestão de Bens Imóveis da Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP, Professor do Centro Universitário Nove de Julho – UNINOVE e Professor convidado do Complexo Educacional FMU.

Endereço⁽¹⁾: Avenida do Estado, 561 – Ponte Pequena – São Paulo - SP - CEP: 01107-900 - Brasil - Tel: (11) 3388-6059 - e-mail: lhcapellano@sabesp.com.br

RESUMO

A Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP tem como missão “prestar serviços de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente” e sua visão de futuro projeta ser “reconhecidos, em 2018, como empresa que universalizou os serviços de saneamento em sua área de atuação, de forma sustentável e competitiva, com excelência no atendimento ao cliente” (Fonte: Balanço Patrimonial de 2011, grifo nosso). Estes investimentos ampliam a infraestrutura operacional da SABESP, ETES, ETAs, redes de água e de esgoto, etc, ou seja, a realização destes investimentos aumenta de maneira equivalente a base de ativos da Cia, aumenta a base de seus bens patrimoniais. Para o controle, no que tange aos bens patrimoniais, foi implantado o Sistema FAP (Gestão de bens patrimoniais), onde este foi parcialmente inaugurado em novembro de 2005, com o módulo de Bens Móveis e em agosto de 2009 foram implantados os módulos de Bens Imóveis, Hidrômetros e “LEF” (referentes aos bens de propriedade dos poderes concedentes em uso pela SABESP) (CAPPELLANO, 2010). O sistema é responsável pelo controle da localização física dos bens e por efetuar os lançamentos contábeis e atualizar o Balanço Empresarial da SABESP no que se refere ao Ativo Imobilizado, Intangíveis e Imobilizado em andamento (Investimentos), que compreende mais de setecentos mil registros e corresponde ao valor líquido, ou seja, depreciado/amortizado pelos critérios fiscais, de R\$ 20,5 bilhões, conforme balanço patrimonial publicado em março de 2012. A fase de **Imobilização** corresponde àquela em que o bem está em aquisição ou em implantação e o foco patrimonial é o rápido início da operação para início da depreciação e para geração de resultados organizacionais. (CAPPELLANO, 2010). No ano de 2010, pode-se verificar que a porcentagem de bens imóveis aceitos dentro do prazo de 45 dias, ficou em 90%. O valor de imobilizações total para o ano foi da ordem R\$ 497,00 (x milhão). A situação para o ano de 2011 foi de 94% de bens patrimoniais imóveis aceitos pelos gerentes dentro desse prazo, acarretado num valor de imobilizações da ordem de R\$ 1.085,00 (x milhão).

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de Ativos, Patrimônio, Imobilização

INTRODUÇÃO

A Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP tem como missão “prestar serviços de saneamento, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente” e sua visão de futuro projeta ser “reconhecidos, em 2018, como empresa que universalizou os serviços de saneamento em sua área de atuação, de forma sustentável e competitiva, com excelência no atendimento ao cliente” (Fonte: Balanço Patrimonial de 2011, grifo nosso).

A despeito da universalização do abastecimento de água já ter sido atingida, a materialização dessa visão de futuro envolve investimentos muito significativos.

No ano de 2011 a Cia investiu R\$ 2,44 bilhões e o Plano de Investimentos somente para o período 2012/2015 importa em R\$ 7,9 bilhões de reais, com o objetivo de manter a universalização no abastecimento de água, ampliar o índice de coleta de esgotos de 82% para 85% e o de tratamento de esgotos coletados, de 76% para 83%

(<http://www.sabesp.com.br/CalandraWeb/CalandraRedirect/?temp=4&proj=investidoresnovo&pub=T&db=&do cid=991F263DF57077E0832579D7007E86B0>).

Tabela 1: Plano de investimentos SABESP (R\$ milhões)

	2012	2013	2014	2015	Total
Abastecimento de água	745,9	599,2	607,2	579,6	2.531,9
Coleta de esgotos	926,7	991,4	845,9	368,2	3.132,2
Tratamento dos esgotos coletados	336,5	395,4	504,9	988,2	2.225,0
Total	2.009,1	1.986,0	1.958,0	1.936,0	7.889,1

Estes investimentos ampliam a infraestrutura operacional da SABESP, ETEs, ETAs, redes de água e de esgoto, etc, ou seja, a realização destes investimentos aumenta de maneira equivalente a base de ativos da Cia, aumenta a base de seus bens patrimoniais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizou-se a pesquisa e revisão documental, pautada em documentos públicos ou não confidenciais da SABESP, tais como Balanço Patrimonial, Políticas Institucionais, Procedimentos Empresariais ou Operacionais e Manual de operação do Sistema FAP.

Bens patrimoniais Imóveis

Os bens patrimoniais imóveis estão divididos nos seguintes grupos:

- Terrenos
- Estruturas de Saneamento
- Galerias e Túneis
- Poços de captação
- Tubulações e peça hidráulicas
- Ligações domiciliares
- Redes de energização elétrica
- Estruturas e edifícios

Em termos de valor, estima-se que os bens imóveis representem cerca de 94% do total de bens da SABESP, sendo 30% referentes a terrenos, estruturas e poços e 64% referentes a redes e ligações (SILVA, 2011).

O SISTEMA FAP

O Sistema FAP foi parcialmente inaugurado em novembro de 2005, com o módulo de Bens Móveis e em agosto de 2009 foram implantados os módulos de Bens Imóveis, Hidrômetros e “LEF” (referentes aos bens de propriedade dos poderes concedentes em uso pela SABESP) (CAPPELLANO, 2010).

O sistema é responsável pelo controle da localização física dos bens e por efetuar os lançamentos contábeis e atualizar o Balanço Empresarial da SABESP no que se refere ao Ativo Imobilizado, Intangíveis e Imobilizado em andamento (Investimentos), que compreende mais de setecentos mil registros e corresponde ao valor líquido, ou seja, depreciado/amortizado pelos critérios fiscais, de R\$ 20,5 bilhões, conforme balanço patrimonial publicado em março de 2012.



Figura 1 – Tela de acesso ao GES

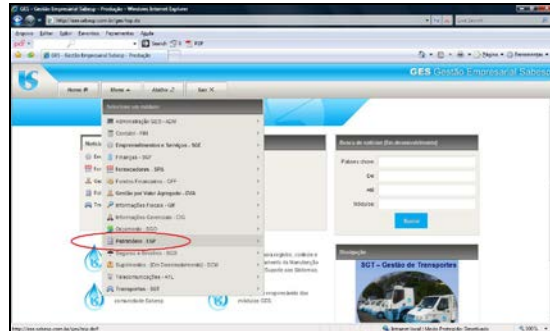


Figura 2 – Acesso aos sistemas corporativos

O PROCESSO DE IMOBILIZAÇÕES – BENS IMÓVEIS

A fase de **Imobilização** corresponde àquela em que o bem está em aquisição ou em implantação e o foco patrimonial é o rápido início da operação para início da depreciação e para geração de resultados organizacionais. (CAPPELLANO, 2010).

Esse processo, assim como o processo de desmobilização, integrou o Sistema Integrado Sabesp – SIS e está certificado na ISO 9001 desde 2006.

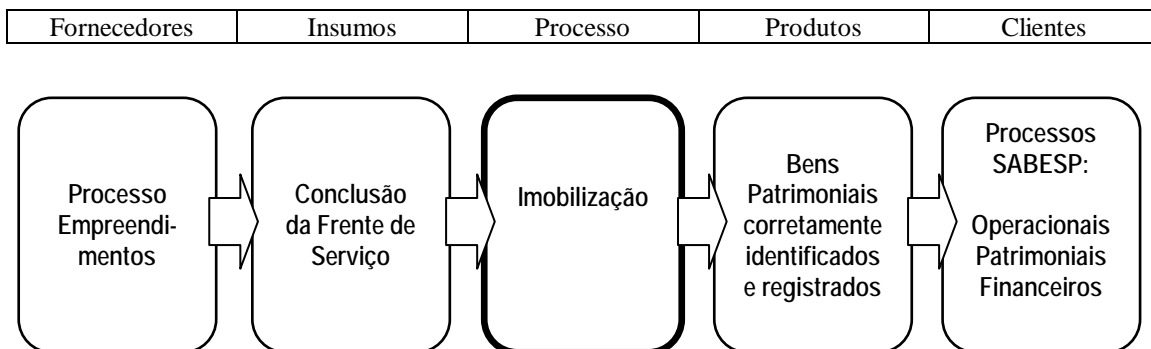


Figura 3: Visão do processo de imobilização a partir do processo de empreendimentos.

De fato, ante ao volume de recursos anualmente investido pela SABESP, a rapidez na conclusão dos empreendimentos para que a infraestrutura se torne operante, assim como a consistência e rapidez na *imobilização dos bens* (formalização da transferência do *investimento ou obra em andamento* para *unidade em operação*) trazem ganhos financeiros importantes.

Como exemplo, a depreciação fiscal de um bem patrimonial permite a equivalente redução da base de cálculo do Imposto de Renda, implicando na redução do valor pago desses tributos e na economia de recursos. Mas a depreciação somente se inicia quando o bem patrimonial estiver em operação e quando ele for formalmente *imobilizado*.

O processo de imobilizações de bens imóveis consiste basicamente nas seguintes etapas (figura 3):

- **Conclusão da Frente de Serviço:** Documento emitido pela unidade responsável pelo empreendimento que indica que os Bens Patrimoniais podem ser imobilizados. Cerca de 90% das imobilizações na empresa se dão por esse processo.
- **Intenção de cadastro de bem imóvel:** Etapa na qual é feita o cadastro inicial do bem no sistema FAP. É efetuada pelo *Centralizador*, um especialista interno da Cia, em bens patrimoniais. Esta etapa é essencial à qualidade do desfecho do processo e à futura gestão do patrimônio, pois neste momento se realiza a *unitização* dos bens, através da discriminação de cada um dos bens implantados e que traduz em termos físico-patrimoniais os recursos investidos.

- **Acetite pelo gerente responsável:** Nessa fase, o gerente responsável pela operação do bem, verifica os dados cadastrados no sistema, podendo dar seu aceite no mesmo, ou, solicitar que as devidas alterações sejam efetuadas.
- **Valoração/Contabilização do bem:** Etapa final da imobilização, onde a área contábil atribui o valor do bem e inclui o mesmo no ativo imobilizado da empresa.

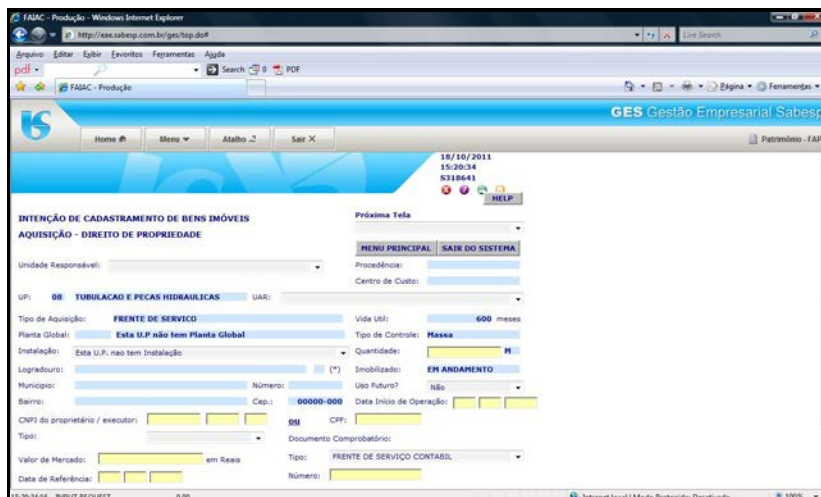


Figura 4 – Tela de cadastro de Bem imóvel

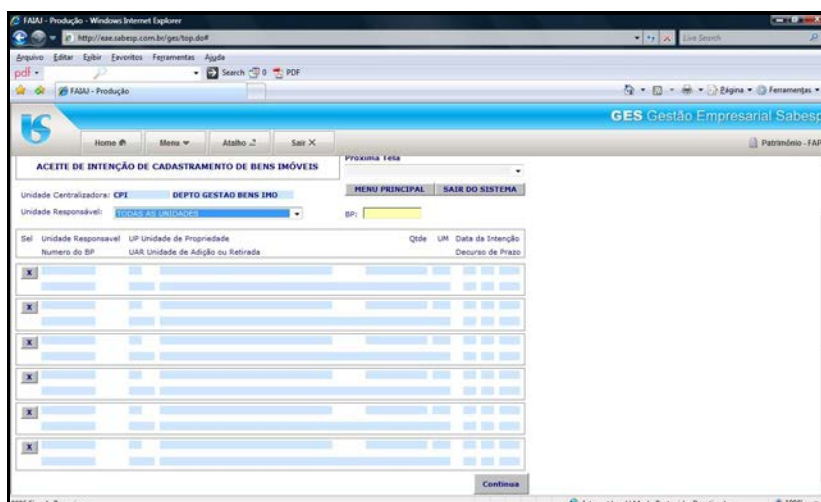


Figura 5 – Tela de aceite de bens - Gerentes

INTEGRAÇÃO SISTÊMICA

Na fase de especificação do Sistema FAP, a Superintendência de Gestão Patrimonial da SABESP desenvolveu profunda análise dos processos patrimoniais aos quais ele daria suporte, com o objetivo de:

- Integrá-lo sistemicamente aos fornecedores e clientes;
- Atender às regras de Segregação de Funções, requisito de Governança Corporativa e que minimiza riscos de fraudes;
- Evitar-se a redundância de dados;
- Manter a certificação ISO 9001 do processo.

Essa especificação contou com o apoio de diversas unidades da SABESP e foi implementado com apoio da Superintendência de Tecnologia da Informação.

O sistema FAP é um sistema de grande porte e permite a integração com outros sistemas da empresa, por exemplo:

- Sistema de Empreendimentos e Serviços – SGE: Nesse sistema temos o acompanhamento/medições dos instrumentos de contratação (IC) de obras pontuais (Estações de tratamento de esgotos, Estações de tratamento de água, Reservatórios, Estações elevatórias etc) e lineares (Redes de distribuição de água, Redes coletoras de esgotos, Emissários, Linhas de recalque, Adutoras, Coletores tronco etc)
- Sistema de Informações Jurídicas – SISJUR: No seu módulo de cadastro imobiliário, são acompanhadas todas as aquisições de terrenos para implantação das obras operacionais da empresa
- Sistema de Fornecedores – SPA: Sistema no qual são cadastrados todos os fornecedores da SABESP

Esse cuidado na especificação e na integração do FAP permitiram forte aderência da ferramenta (Sistema) às necessidades do processo, assim como a concomitante melhoria do processo em face das possibilidades tecnológicas.

Em termos concretos, destacamos três melhorias:

- Padronização de descrições e tipologias de bens nos diversos grupos. Exemplificando, o grupo de *Tubulações e peças hidráulicas* foi dividido em subgrupos caracterizados pela função, material e diâmetro das tubulações:
 - ...
 - AAT - AMIANTO - Ø 100
 - AAT - AMIANTO - Ø 150
 - AAT - AMIANTO - Ø 200
 - ...
 - RDA - PVC - Ø 100
 - RDA - PVC - Ø 150
 - ...

Essa padronização diminui erros e aumenta a velocidade da realização das *Intenções de Cadastramento* dos bens;

- *Work-flow ativo*: funcionalidade que auxilia no controle para aceite dos gerentes, encaminha automaticamente e-mails de lembrete para os gerentes responsáveis pelo aceite e para os centralizadores de bens imóveis (Figura 6).

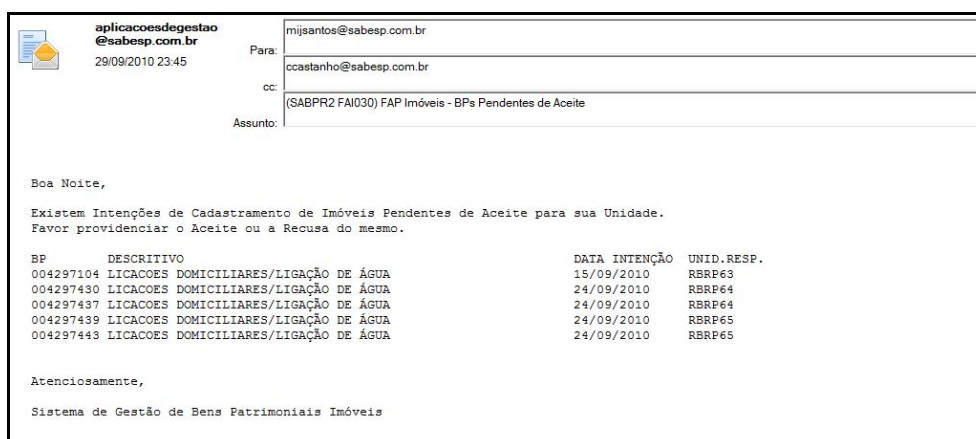


Figura 6 – E-mail automático do sistema – Pendências de aceite

- *Indicador de desempenho*: para acompanhamento e medição do processo dos aceites de cadastramento de bens, a ferramenta permitiu o desenvolvimento e automatização de por um indicador que computa os casos cujo prazo entre a intenção e o aceite sejam de até 45 dias, em face do número total de intenções.

Isso permite monitorar de maneira direta o prazo do processo e de maneira indireta a qualidade do trabalho do *Centralizador*.

RESULTADOS

No ano de 2010, pode-se verificar que a porcentagem de bens imóveis aceitos dentro do prazo de 45 dias, ficou em 90%. O valor de imobilizações total para o ano foi da ordem R\$ 497,00 (x milhão).

A situação para o ano de 2011 foi de 94% de bens patrimoniais imóveis aceitos pelos gerentes dentro desse prazo, acarretado num valor de imobilizações da ordem de R\$ 1.085,00 (x milhão).

Os valores imobilizados acima demonstram o montante final de investimentos realizados na empresa, abrangendo os bens patrimoniais móveis e imóveis.

CONCLUSÕES

O sistema demonstrou de suma importância no processo de imobilizações, pois, como ele é possível:

- Acompanhar as intenções de bens aceitas ou pendentes de aceite;
- Identificar fisicamente a localização do bem;
- Integrar as informações patrimoniais com outros sistemas corporativos;
- Iniciar a depreciação/amortização assim que o bem estiver devidamente cadastrado e contabilizado;
- Padronizar as informações cadastrais;
- Acompanhar a evolução dos cadastros/ aceites de bens pelas Unidades/Superintendências da SABESP.

A concepção do sistema FAP, bem como a aderência com os processos e a integração com os demais sistemas corporativos, permitiu uma gestão do processo mais eficiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CAPPELLANO, L.H. O projeto de organização de ativos. In: XXI ENCONTRO TÉCNICO DO AESABESP, 2010, São Paulo. **Anais**
2. SABESP. **Política Institucional Patrimônio**. Disponível em <http://soe.sabesp.com.br/soe/soe.nsf/PrincipalWeb?OpenFrameset>. [18/10/2011].
3. SANTOS, G. **Gestão patrimonial. Florianópolis**. Ed. Secco, 2010
4. SILVA, A.M.M. A gestão de ativos. In: 26º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 2011, Porto Alegre. **Anais**
5. SABESP. **Balanco patrimonial**, 2011. Disponível em: <http://www.sabesp.com.br/CalandraWeb/CalandraRedirect/?temp=4&proj=investidoresnovo&pub=T&db=&docid=CA98152388966C7D8325788E007D26BC&docidPai=AB82F8DBCD12AE488325768C0052105E&pai=filho0>>. Acessado em 20 abr. 2012.